

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO ESTADO
DE PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2020–2024**

Eduardo Medeiros Kitner (eduardo.mkitner@upe.br)

Carlos Eduardo Freitas Dantas (cadudantas2004@gmail.com)

Introdução/Objetivo: A leishmaniose cutânea é uma doença negligenciada de relevância epidemiológica no Nordeste brasileiro, com transmissão relacionada a condições ambientais e socioeconômicas. Em Pernambuco, a doença representa um desafio para a saúde pública, especialmente em áreas endêmicas. Este estudo visa descrever o perfil das internações por leishmaniose cutânea no estado entre 2020 e 2024.

Métodos: Estudo ecológico descritivo, baseado em dados extraídos do DATASUS acerca do perfil sociodemográfico da população internada por leishmaniose cutânea no estado de Pernambuco. Foram analisadas variáveis temporais, perfil de raça/cor, macrorregião do caso notificados, média de permanência hospitalar, número de óbitos e número de internamentos

referentes aos casos internados no período entre 2020 a 2024, a partir do local de internamento.

Resultados: No período de 2020 a 2024, foram registradas 70 internações por leishmaniose cutânea em Pernambuco. O ano de 2020 concentrou o maior número de casos (37 internações, 52,9% do total). Quanto ao sexo, houve predominância do sexo feminino (49 casos, 70%). A faixa etária mais acometida foi a de 40 a 49 anos (32 casos, 45,7%). A macrorregião do Recife foi a mais afetada, com 57 casos (81,4% do total). A média de permanência hospitalar geral foi de 6,9 dias. O valor médio das internações cresceu anualmente, de R\$ 205,47 em 2020 para R\$ 430,91 em 2024.

Conclusões: Os resultados indicam uma concentração significativa de casos de leishmaniose cutânea na região Metropolitana de Pernambuco e uma tendência de redução no número de internações após 2020, acompanhada por aumento nos custos hospitalares. A predominância em adultos de meia-idade e o alto tempo de permanência em 2022 sugerem gravidade dos casos. Além disso, por se tratar do local de internamento, a Região Metropolitana se destaca, mas oculta a origem dos casos, o que pode dificultar a implementação de estratégias de vigilância integrada nas áreas de maior incidência.

Palavras-chave: internações; leishmaniose cutânea; pernambuco.